EB1!
A FÉ!

Estudo Bíblico AEGV
1º Período 2024-25

Capelão Civil Aloisio F Casa
Ano: 2024

Capelão Civil Aloisio F Casa

Este livro contém as matérias ministradas na disciplina Extracurricular e Extraescolar, exclusiva para os alunos cujos Encarregados de Educação a requereram ao abrigo da Lei 37/1986, durante o 1º Período do Ano Letivo 2024/2025.

Capelão Civil Aloisio F Casa

Índice

Lição Nº 1; A Coroa da Criação de Deus! 9

Lição Nº 2: O PROJETO DE SALVAÇÃO DO HOMEM.33

Lição Nº 3:Doutrina da Trindade 63

Lição Nº 4: A Bíblia Fonte de Doutrina.....87

Lição Nº 5: Fé, O Ponto de Partida para Uma Vida Com Deus.....115

Lição Nº 6: Fé, Para Crer Que A Bíblia É O Livro de Deus..... 139

Lição Nº 7: Fé Para Crer Que Deus Existe... 157

Lição Nº 8: Fé Cristã E Conhecimento Científico.....191

Lição Nº 9: Fé Para Crer Que A Vida Não Surgiu Por Acaso..... 209

Lição Nº 10: Avaliação de Conhecimentos 233

Lição Nº 11: Questionário, Resultados e Correção 235

Lição Nº 12: Fé Para Crer Na Natureza Humana E Divina De Jesus 239

Lição Nº 13: Fé Para Crer Que Deus Fala Por Meio Da Profecia 257

Lição Nº 14: O Halloween 273

Lição Nº 15: Fé Para Crer Que Deus Não Criou O Mal 281

Lição Nº 16: Fé Para Crer Que Milagres Acontecem 301

Lição Nº 17: Fé Para Crer Na Ressurreição De Jesus 317

Lição Nº 18: Fé Para Crer Na Realidade Do Sofrimento Eterno 339

Lição Nº 19: Fé Para Crer No Fim Da História E Na Condenação Eterna 353

Lição Nº 20: AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS 363

Lição Nº 21: Questionário, Correção E Entrega 367

Lição Nº 22: Revisão. O Cristão E A Escola 373

Lição Nº 23: ENCERRAMENTO DO PERÍODO – REVISÃO 383

Lição Nº 1; A Coroa da Criação de Deus!

Segunda-Feira, 16 de setembro de 2024

INTRODUÇÃO
Nós. O homem, somos a maior de todas as criações de Deus.
E como criação divina, como nos temos comportado? Que consideração fazemos de nós próprios? Uns assumem a sua vaidade e se sentem o centro de tudo, capazes de dominar tudo e todos, assumindo ser obra sua toda a tecnologia, todo o desenvolvimento que a humanidade atingiu. Na verdade, esses são pobres de espírito e estão trilhando rumos perigosos que apenas os podem levar à destruição. Pois esquecem que nada… Sem Deus nada somos. Mesmo a inteligência artificial que está na crista da onda destes novos tempos, apenas foi criada, porque Deus o permitiu. Porque Deus em toda a sua soberania e sabedoria, lançou nas mentes humanas os meios e estudos que levaram à criação da Inteligência Artificial.
Outros de nós, mais conscientes e conhecedores da existência de Deus, perante o número cada vez maior de homens

que se afastaram de Deus, negam a Deus, reconhecendo como somos limitados, falhos, e como caímos com inverosímil facilidade no pecado, acabam por ter uma péssima consideração da sua própria natureza, como seres humanos. Chegam a considerar que não tem mais jeito, e o homem tem de ser destruído, nada vale. Surgem assim algumas expressões muito frequentes, tais como: “quanto mais conheço o ser humano, mais gosto dos animais”. Minha avó e muitos da sua geração, afirmavam que a 2.000 haveríamos de chegar, mas de 2.000 não passaríamos. Passámos! Já estamos em 2024 e por cá continuamos.
Uns e outros, estão errados. O homem não será destruído e não o será porque Deus nos ama e somos a sua maior criação.

I – A CRIAÇÃO

Acredita-se que o homem tenha sido criado por Deus, por volta do ano 4004 a.C. De todas as criações de Deus na terra, a espécie humana foi e continua a ser a única racional e isso não é por acaso. Está intimamente ligado ao projeto de Deus

para nós. Deus ordenou e tudo foi criado. Foi assim que aconteceu:

Produza a terra alma vivente conforme a sua espécie; gado, e répteis e feras da terra conforme a sua espécie; e assim foi.

Gênesis 1:24

Devemos ter em especial atenção, a passagem deste texto bíblico que diz: “Produza a terra seres vivos”. Foi Deus quem ordenou à terra que produzisse os seres vivos, Foi Deus quem os criou.

E fez Deus as feras da terra conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil da terra conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.

Gênesis 1:25

Este versículo é claro quanto à criação dos seres vivos. Foi Deus o Criador e isso comprova que os evolucionistas, aqueles que defendem que os mesmos foram uma evolução de outros já existentes, e que afirmam que tudo foi criado pela terra estão errados, até porque se nada havia antes, não era possível evoluir. Do nada,

nada evolui. A evolução de alguma coisa está condicionada à sua existência.

II – A CRIAÇÃO DO HOMEM À IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS.

Uma das mais assombrosas expressões encontradas nas Escrituras está presente no livro de Gênesis, no seu 1º Capítulo: “Façamos”, diz Deus, “o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança”. E o capítulo continua: “E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou”.

As duas palavras hebraicas usadas para definir a essência humana são selem, que significa “imagem” ou “representação”, e demut, que sugere similaridade. Quando unidas, elas fazem uma declaração teológica decisiva. A essência da natureza humana somente pode ser compreendida pela similaridade com o próprio Deus. Nós jamais poderemos compreender o homem aludindo a alguma suposta derivação de animais pré-históricos. Em um ato criativo totalmente singular, Deus deu a Adão não somente vida física, mas também a sua qualidade de pessoa, a sua capacidade de pensar, de sentir, de avaliar, de amar,

de escolher, como um indivíduo autoconsciente.
O próprio relato do livro de Gênesis enfatiza a singularidade humana. Todos os outros aspetos da Criação foram trazidos à existência pela palavra proferida de Deus. Mas, quanto ao homem, Deus curvou-se, para moldar pessoalmente um corpo físico, e então, gentilmente, amorosamente, infundiu vida naquele corpo. Para que não houvesse engano quanto à intenção de Deus, Ele formou Eva de uma das costelas de Adão. O livro de Gênesis é claro. Adão e Eva têm a mesma substância. Eles participam igualmente da imagem e da semelhança dadas somente aos seres humanos. Este relato faz mais do que explicar a origem do homem. Ele tem o poder de moldar as nossas atitudes mais básicas, com relação a nós mesmos e aos outros. Reparemos nesse pormenor que nos diz que somos, efetivamente, a Coroa da criação Divina, o colocar de Deus, da cereja no topo do bolo de sua Criação. Se somos criados à imagem de Deus, então é porque temos grande valor e importância como seres humanos. É irrelevante compararmo-nos com os outros, se a nossa existência essencial pode ser

compreendida pela similaridade com Deus! Sabendo que Deus nos criou à sua imagem, temos de aprender a amar e a valorizar-nos a nós mesmos.
Vocês já alguma vez tiveram a oportunidade de parar e pensarem em como tratam aquilo que mais valorizam? já perceberam como usamos orgulhosamente aquele telemóvel novo, exibindo-o com vaidade para que todos o vejam, ou um novo relógio, um ténis de marca? Já repararam o redobrado cuidado com que manuseiam e tratam esses novos objetos? Fazem de tudo para evitar danificá-los. Se vocês e eu, conseguirmos compreender a importância de sermos criados à imagem e semelhança de Deus, viremos a apreciar-nos a nós mesmos também. Nós nos recusaremos a ser degradados por outras pessoas, e rejeitaremos tentações que possam nos danificar física ou espiritualmente. Teremos todos os cuidados para honrarmos o privilégio que Deus nos concedeu, permitindo-nos transportar em nós a sua imagem e a sua semelhança. Esse privilégio faz de nós seres importantes demais pelo que não poderemos arruinar a nossa vida.
Pensem bem, em como isso muda decisivamente os nossos comportamentos em

relação aqueles que nos rodeiam. Se outros são criados à imagem e semelhança de Deus, é porque possuem valor e importância como indivíduos, quaisquer que sejam as fraquezas que apresentem. Quando conseguirmos compreender que todos os seres humanos compartilham da imagem e semelhança de Deus, então, passaremos a tratar todos com respeito. Aprenderemos a ignorar as falhas e a transmitir amor. Perceberemos que a existência da imagem e semelhança de Deus, por mais distorcida que esteja pelo pecado, significa que a outra pessoa pode responder, como eu respondi, ao amor de Deus revelado em Jesus Cristo. E assim, estenderemos a mão, para ele ou ela, com amor.

Considerem que; se os homens e as mulheres compartilham verdadeiramente da imagem e semelhança de Deus, cada um deles deve ter uma importância e um valor que independentemente, do sexo, raça ou da condição social, iremos amá-los profundamente. Quando compreendermos verdadeiramente que cada ser humano compartilha connosco da imagem e semelhança de Deus, começaremos a deixar de lado os preconceitos que orientam o comportamento humano. Aprenderemos a ver

as mulheres como pessoas, e a apreciar tudo o que elas tiverem para oferecer como contribuições na família, no local de trabalho e na igreja. Nos tornaremos daltónicos, e deixaremos de lado categorias como preto e branco, rico e pobre, e começaremos a tratar todas as pessoas que se cruzarem nos nossos caminhos com respeito e afeição. Quando isso acontecer, então, teremos aprendido o ensinamento de Gênesis, e teremos começado a compreender quão preciosos os outros são para o Deus que os criou, e que nos criou.

III – A CRIAÇÃO DA MULHER À IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS

Deus teve o seu primeiro contato com Adão, o homem criado pelo Senhor e logo nesse primeiro contato, verificou que não era bom que o homem ficasse só, então, criou a mulher.

E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idónea para ele

Gênesis 2:18

E Adão pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo o animal do campo; mas para o homem não se achava ajudadora idónea. Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar. E da costela que o Senhor Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão. E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada. Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne

Gênesis 2:20-24

A mulher foi criada da Costela de Adão, consequentemente, sendo Adão, o homem, criado à imagem e semelhança de Deus, também ela é à imagem e semelhança de Deus, osso dos ossos do homem. Em termos bíblicos, ambos os termos, imagem e semelhança, têm o mesmo significado, são a mesma coisa. Temos de compreender que na literatura hebraica é frequente o uso de termos diferentes para realçar e enfatizar uma mesma verdade.

A Bíblia não coloca a mulher num plano inferior ao homem. Ambos estão no mesmo plano, isso sem inviabilizar a hierarquia do homem como cabeça do casal, da família. Isso está patente na sublime perfeição com que Deus tratou a questão da criação. No meu entender, Deus foi totalmente meticuloso, cuidadoso e na sua criação nada há que tenha surgido por acaso. Deus tinha uma intenção e há uma razão para a mulher ter sido criada a partir da costela do homem. A mulher é osso dos ossos do homem.
Se Deus a tivesse criado através dos ossos da cabeça do homem, continuaria a ser osso dos ossos do homem. E o mesmo se aplica, caso tivesse sido criada a partir dos ossos da perna, ou do pé, de Adão. Podia Deus ter usado os pés, pernas, cabeça de Adão para criar a mulher? Podia. Mas Ele usou os ossos da costela e isso teve uma razão de ser. Se fosse da cabeça, parte superior do corpo humano, podia dar a sensação de que a mulher estaria em plano superior ao homem. E no caso das pernas ou pés, parte e membros inferiores do corpo humano, podia ser tido como sinal de inferioridade da mulher em relação ao homem. Ao ser criada a partir das

costelas, parte central do corpo humano, homem e mulher estão no mesmo plano, cabendo ao homem o papel de gerir a casa. O homem necessita dessa ajudadora idónea, a colaboradora que com ele vai garantir o equilíbrio necessário ao progresso e êxito da casa, do lar, da família. Podemos, portanto, concluir que homem e mulher refletem a imagem e semelhança do seu Criador.

IV – A IMAGEM DE DEUS! NATUREZA IMATERIAL
Deus ao criar o homem e a mulher, estabeleceu que nada da criação se lhe igualaria. Deus os dotou da capacidade de raciocinarem, lhes conferiu a sua própria imagem e semelhança. E até compartilhou com eles o seu próprio fôlego, quando os tornou alma vivente. Desse modo, o homem é o único dentro da obra da criação, possuindo uma parte material e outra imaterial. Entre os teólogos, existem duas teorias acerca dessas imaterialidade e materialidade. Há os que sustentam que o homem possui alma e corpo e aí reside as suas bases bíblicas. Já outros, defendem que o homem possui corpo, alma e espírito. A questão da imagem e semelhança de Deus é de extrema importância e temos de

compreender o seu significado. Não significa que somos iguais a Deus no capítulo da formação física. Deus é espírito, ou seja, é imaterial.

Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade

João 4:24

Nós possuímos a imagem e semelhança de Deus naquilo que respeita à sua natureza imaterial. Como humanos fomos separados do mundo animal e colocados no topo, como coroa da criação divina. Deus criou o homem como um ser racional, com capacidade para criar, amar, construir casas, fabricar automóveis, navios e até, mesmo satélites e fazer escolhas. Na construção dessas coisas, estamos a revelar a imagem e semelhança de Deus. Temos uma natureza imaterial, mas também temos uma natureza material. Somos seres espirituais a viver uma experiência carnal.

V – IMPLICAÇÕES SOCIAIS E MORAIS DA IAMGEM DE DEUS NO HOMEM

Temos a capacidade de pensar e isso nos permite ter consciência. A nossa

consciência é consequência do estado primário do ser humano, lá no Jardim do Éden, como imagem e semelhança da pureza do Criador. Sempre que desobedecemos e violamos alguma das leis divinas ou estabelecidas pelo homem, sejam leis escritas na constituição do nosso país de origem ou daquele em que vivemos, no caso de estarmos num país que não aquele onde nascemos, dentro de nós próprios, independentemente das consequências da justiça, nos recriminamos, pois sabemos que erramos. Tal como aconteceu com Adão, quando depois de pecar, Deus surgiu e ele se escondeu. Ele tinha a consciência de que errara. Isso, do mesmo modo, sempre acontece connosco.
Enfrentamos as consequências previstas na justiça dos homens por essa prevaricação e também enfrentamos as consequências divinas.

Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade

Romanos 2:2

A justiça de Deus se revela na Bíblia. Porque nele se descobre a justiça de Deus

de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá pela fé.

Romanos 1:17

A nossa vida social também é revelada na imagem e semelhança de Deus. Revela-se na necessidade que temos de nos comunicar, fazer amizades, casar, sorrir, abraçar e chorar, sinais reveladores de uma partícula da Trindade de Deus em nós, a comunhão entre pessoas.
A questão é que embora contenhamos em nós a imagem e semelhança de Deus, também contemos em nós as chagas do pecado.
Com ela bendizemos a Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus".

Tiago 4:1

A queda de Adão nos deixou uma herança terrível, a morte espiritual de todos nós.

VI – O FUNDAMENTO DA CRIAÇÃO DO HOMEM
Concedidos os privilégios por Deus ao homem, Ele o abençoa e ordena que se reproduza e encha a terra da raça humana.

E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra. Eis que vos tenho dado toda a erva que dê semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto que dê semente, ser-vos-á para mantimento.

Gênesis 1:26-29

Deus encarrega o homem de cultivar e cuidar da terra.

E tomou o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o cultivar. Eis que vos tenho dado toda a erva que dê semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto que dê semente, ser-vos-á para mantimento.

Gênesis 1:26-29

Deus encarrega o homem de cultivar e cuidar da terra.

E tomou o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar.

Gênesis 2:15
Portanto, Deus ordenou ao homem que trabalhasse, sendo o trabalho, um dom de Deus.

Não há nada melhor para o homem do que comer e beber, e fazer com que sua alma goze do bem do seu trabalho. Também vi que isto vem da mão de Deus.

Eclesiastes 2:24

E também que todo o homem coma e beba, e goze do bem de todo o seu trabalho; isto é um dom de Deus.
Eclesiastes 3:13

Vemos então que os primeiros humanos são classificados nas escolas como sendo inteiramente extrativistas, vivendo

daquilo que a natureza produzia e lhes oferecia. No entanto, a Bíblia é clara.

O homem foi colocado no jardim, tendo a missão de o cultivar e guardar, zelar por ele. O homem sempre trabalhou e isso constitui um dom de Deus. Convém não esquecer que esse trabalho era suave, não intenso, cansativo. A expressão cultivar usada por Deus na criação do homem deve ser entendida como o contato que o homem primitivo tinha com a natureza, administrando-a.
A Bíblia diz-nos que ele se alimentava de ervas, colhendo o que havia na terra, no entanto, não podemos considerar o homem primitivo como exclusivamente extrativista.

E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda a erva que dê semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto que dê semente, ser-vos-á para mantimento.

Gênesis 1:29

Caim era lavrador, enquanto Abel era pastor, o que nos diz que agricultura e

pecuária sempre fizeram parte da subsistência do homem, desde a sua criação.

E deu à luz mais a seu irmão Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra.

Gênesis 4:12

No período em que o homem habitou o Jardim, antes da sua queda, apenas era permitido a Adão que se alimentasse das ervas produzidas pela natureza, bem como dos seus frutos e sementes. A Bíblia dá-nos a entender que os animais seriam usados como sacrifício. E Abel também trouxe dos primogénitos das suas ovelhas, e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta sacrifícios.

E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta.

Gênesis 4:4

Admitimos que o homem usasse a lã e se alimentasse do leite produzido pelos

animais, mas comer a sua carne era proibido.

E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda a erva que dê semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto que dê semente, ser-vos-á para mantimento.

Gênesis 1:29

O interessante é que nem mesmo após a queda de Adão houve permissão para o homem usar a carne dos animais em sua alimentação. Essa permissão apenas surgiu, muito depois, com Noé, quando ele, a sua família e os animais deixaram a arca, passado que foi o dilúvio.

Tudo quanto se move, que é vivente, será para vosso mantimento; tudo vos tenho dado como a erva verde. A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis.

Gênesis 9:3-4

Podemos concluir, pois, que o ser humano é realmente a Coroa, a cereja no topo do

bolo da criação, possuindo a capacidade única de dominar sobre todas as restantes formas de vida. Não existe outra espécie animal capaz de nos igualar em inteligência e habilidades. Essa inteligência permite-nos realizar grandes feitos, na medicina, no desenvolvimento de novas tecnologias e mesmo em melhorias genéticas. No entanto, devemos tomar cuidado e não alinhar no trilho que muitos perseguem, se esquecendo que tudo isso é dom de Deus e permissão do Senhor, foi concedido por Ele. Não podemos usar tal dom, interpretando erradamente esse privilégio, como tendo autorização para interferir indiscriminadamente no rumo das coisas. Embora possuamos essa capacidade de realizar os feitos mais incríveis, não podemos esquecer que somos a coisa criada, a criatura, não o Criador. Desfrutamos de uma posição gloriosa, privilegiada perante Deus, mas devemos utilizá-la no sentido restrito com os princípios e fundamentos divinos com que Deus nos criou, usando os dons concedidos em total respeito pela ordem estabelecida por Deus. Pois caso não respeitemos essa ordem, Deus nos retirará os dons concedidos. Se fizermos mau uso deles,

enfrentaremos a consequência de nossa desobediência, tal e qual, como Adão enfrentou e nos deixou por herança essa terrível consequência de sua desobediência, de seu pecado. A nossa morte espiritual. No entanto, Deus não pode deixar de cumprir e aplicar a pena estipulada e que era amplamente conhecida de Adão. Ele estava consciente dela. Mas Deus sempre nos colocou em posição privilegiada e garantiu desde logo que essa morte espiritual pudesse ser cumprida e ultrapassada, restaurando nossa posição através da vitória sobre o pecado e a morte obtida por Jesus, o nosso Salvador.

Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa. Porque, se pela ofensa de um morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça, que é de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos. muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça, que é de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos. E não foi assim o dom como a ofensa, por um só que pecou. Porque o juízo veio de uma só ofensa, na verdade, para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação. Porque, se pela ofensa de

um só, a morte reinou por esse. Porque, se pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por um só, Jesus Cristo. Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida.

Romanos 15:15-18

Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.

Efésios 2:10

CONCLUSÃO
O que a Bíblia nos mostra sobre a sublime obra da criação é que Deus nos criou através do seu grande amor para habitarmos com Ele. No entanto não poderemos habitar com Ele, enquanto não deixarmos nossas imperfeições, nossa desobediência e nossos pecados. O amor de Deus por nós é tão grande que mesmo depois de ser traído por Adão a quem tinha concedido tudo, Deus

não desistiu de nós. Deus compreende nossas limitações, tem infinita paciência, aguardando que o adoremos e abandonemos nossos erros. Aliás, logo no momento da nossa criação, da criação do mundo, Deus sabia que iríamos ser tentados e não resistiríamos a essa tentação. Cederíamos e iríamos pecar, pelo que estabeleceu um plano que pudesse nos restabelecer, não deixando de cumprir a pena estabelecida. A criação foi apenas uma parte desse plano. Em Jesus Cristo seríamos restabelecidos.

Capelão Civil Aloisio F Casa

Lição Nº 2: O PROJETO DE SALVAÇÃO DO HOMEM

Quarta-feira, 18 de setembro de 2024

INTRODUÇÃO

Na 1ª lição verificámos que Deus teve especial carinho em toda a sua obra da criação pelo homem. Nós fomos a grande coroa da criação divina, a cereja no topo do bolo. O Livro Sagrado, a Bíblia, não é apenas a difusora da Palavra de Deus, ela nos conta uma grande história, uma história que ultrapassa todos os bestsellers existentes em nosso mundo. É sem dúvida, uma história de amor, o mais belo de todos os romances. Ela relata-nos, de Gênesis a Apocalipse, o sublime amor de Deus por nós.

Um amor que nasceu ainda antes da criação, antes de termos sido moldados por Deus, do pó da terra. Se tivermos o cuidado de ler atentamente esse velhinho livro que; paradoxalmente, tem tanto de velho, como de atualidade. Um livro que se renova constantemente, dia a dia, retratando essa história de amor que, no final, como no princípio, é a nossa própria história.

Bom, eu atrevo-me a imaginar Deus, lá no seu Trono, de repente, ou talvez não tão repentinamente, quem sabe, sonhando, vislumbrou um protótipo, ao qual amou de imediato. E logo decidiu que teria de criar esse ser a quem chamaria de homem. E também, desde a primeira hora, decidiu que queria habitar com esse homem, queria estar junto dele.
Por isso, nos criou à sua imagem e semelhança. Por isso soprou em nós o sopro da vida, o seu próprio fôlego. Esse fôlego que Deus soprou nas narinas de Adão, tornando-o alma vivente, é o sopro da vida, e em especial, da vida eterna. É o respirar de Deus, pelo qual o Criador introduziu em nós o Espírito Santo de Deus.
Todos os homens possuem o Espírito Santo de Deus? Sim, todos nós possuímos dentro de nós o Espírito Santo de Deus, o problema é que há muitos a viver de costas voltadas para Deus, sem amor. Para esses, o Espírito Santo nunca se revela, se limita a uma presença sem qualquer ação, como um ilustre viajante que viaja dentro desses seres, incognitamente. Deus quer habitar com o homem. Não vemos isso na Bíblia, colocado de forma clara, mas eu

atrevo-me a pensar que a própria obra da criação foi pensada para o homem. Penso que talvez Deus tenha pensado assim:
Eu vou criar o homem, mas antes, tenho de criar um local especial, onde esse homem possa ficar. E começou a criar tudo com extremo equilíbrio e perfeição. Para o homem a quem amava totalmente, tudo teria de ser perfeito.
Só que Deus precisava de testar o homem, ver se ele tinha o caráter necessário para habitar junto de Deus, em comunhão com Ele. Vocês estão agora no 2º ciclo. Para ter acesso a este 2º Ciclo, tiveram de ultrapassar com êxito o 1º. Ninguém chega a médico, se não concluir com êxito o exame, e sem passar pelas etapas anteriores, desde o 1º ciclo, passando pelo secundário e universidade. Entendam que era necessário o homem passar por esse período experimental. Tal e qual como quando entramos num novo emprego, passamos por um período experimental. Como sabemos, Adão e Eva reprovaram. Ao reprovarem, estavam condenados à morte. Eles e todos os seus descendentes, ou seja, a humanidade estava condenada.
Deus sabia que eles iriam cair. Hoje em dia, cada vez mais, as pessoas andam

estressadas, irritadas, prontas a descarregar todas as suas frustrações e a se agredirem ao primeiro contratempo, à primeira palavra recebida e que é mal interpretada. E como tal, anseiam por vingança pesada no caso de serem alvo de alguma traição. Isso acontece por estarem afastadas de Deus, terem seu coração fechado e como tal, o Espírito Santo que está dentro delas, não se manifesta, fica lá, incógnito, bem quietinho no seu cantinho. Mas Deus ama-nos tanto que relevou, perdoou. Contudo, Deus também é justo e cumpre a sua palavra, cumpre as leis que cria. O homem pecou, transgrediu a lei que Deus lhe dera? Sim ou não? Era ou não era culpado? Claro que era culpado e Deus não podia ignorar essa culpa, mas no seu sublime amor, não estava disposto a abdicar do homem, não desistiu da coroa da sua criação e tratou de elaborar um plano que permitisse que a sentença fosse cumprida e a pena aplicada, mas permitisse igualmente o resgate do prevaricador, nós, homens.

A história contada pela Bíblia descreve esse único plano. Deus continua a querer habitar com o homem, entre nós, em comunhão connosco. Mas é também uma

história que nos guia para entendermos o sublime papel de Jesus Cristo na Salvação humana e de como devemos adorar, amar Jesus, declará-lo como o nosso único Salvador.

I – OS MISTÉRIOS DA VIDA E DA MORTE
Como vimos anteriormente, Deus sempre quer estar em comunhão com o homem e prova evidente disso, é ter compartilhado com ele o seu próprio fôlego. Também temos de considerar a extrema importância desse pormenor na criação do homem.

E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida: e o homem foi feito alma vivente.

Gênesis 2:7

Reparem nesse pormenor: Deus moldou o protótipo do homem, a sua maquete, no entanto, ele não era alma vivente. Para o homem se ter tornado alma vivente foi necessário que Deus tivesse soprado nele o seu próprio fôlego, o fôlego de vida que representa efetivamente o Espírito Santo de Deus.

Torna-se necessário fazer aqui um parêntese, para buscar um exemplo prático que nos permita mais facilmente compreender o mistério da vida e complementarmente o mistério da morte.
Recorrendo à colaboração da vossa professora de Educação Musical foi possível colocar diante de vós este instrumento musical, uma flauta. Então, verificamos que estamos de posse da flauta. E o que acontece? Nada! Absolutamente nada! Não temos música. Agora sopremos na flauta. Aí está! Já temos música. Só passámos a ter música quando soprámos na flauta o nosso fôlego. Então; é isso mesmo que acontece que se passou na criação do homem, havia o protótipo do homem, a maquete, mas ele ainda não vivia. Só passou a viver quando Deus soprou nele o seu fôlego.
Agora que entendemos o Mistério da Vida, tentemos entender o Mistério da Morte. Já entendemos que quando nascemos, vivemos porque Deus soprou em nós o sopro da vida. Quando morremos ocorre o processo inverso. Voltemos ao exemplo da nossa flauta. Que aconteceu quando deixámos de soprar o nosso fôlego nela? A música parou. É exatamente isso que sucede quando